

Um coronel irritado

O coronel Adauto Bezerra, ex-governador do Ceará (1982-1986) e presidente de honra do PFL no estado, surpreendeu ao sair do hotel Esplanada, ontem, vindo de uma conversa com Marco Maciel. Embaçado, o coronel foi seguido por jornalistas e, já na rua, ficou procurando seu carro. "Estou é perdido", disse, com forte sotaque. "Meu carro, onde é que anda? Ah, *nego burro*", perdeu a paciência, referindo-se a seu motorista. "Mais burro que ele não pode ser. *Nego f.d.p.*", praguejava o coronel, andando de para um lado a outro.

Sem querer contar detalhes do

encontro com Maciel, o coronel disse que conversaram "sobre tudo". Garantiu que não se encontrou com Tasso Jereissati, adversário que o sucedeu no governo. O presidente do PSDB no estado, Assis Machado Neto, riu quando viu o coronel e se limitou a um "nada a declarar" ao ser indagado sobre o apoio do ex-governador ao PSDB.

Quando afinal encontrou o carro, que continuava no mesmo local onde havia estacionado, o coronel deu uma bronca no motorista. Segundo Marco Maciel, Adauto Bezerra não fez nenhum pedido.